

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2025**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Quinze  
**Guerra na cruz**  
e  
**Cristo é nossa vida**

**Leitura bíblica: Cl 2:15; 3:4; Gl 2:20**

**Cl 2:15**—Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz.

**Cl 3:4**—Quando Cristo, *que é* nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

**Gl 2:20**—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

**I. Houve guerra na cruz, como é revelado em Colossenses 2:15: “Despojando os principados e as autoridades, Ele [Deus] os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz”:**

**Cl 2:15**—Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz.

- A. Esse versículo retrata a guerra que aconteceu durante a crucificação de Cristo:
1. Em Sua crucificação, Cristo trabalhou para efetuar a redenção e Deus Pai também trabalhou para julgar o pecado.
  2. Ao mesmo tempo, os principados e as autoridades estavam ocupados, tentando impedir a obra de Deus e Cristo.
  3. A referência a triunfo em Colossenses 2:15 implica luta; indica que havia uma guerra intensa.  
**Cl 2:15**—Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz.
  4. Em Sua obra na cruz, Cristo fez com que os principados e autoridades fossem despojados, fossem expostos publicamente, e fossem vencidos na cruz por Deus.
  5. Isso significa que Ele envergonhou-os publicamente; o homem não pôde ver essa cena invisível, mas todos os anjos, bons e maus, a viram.
  6. A palavra *despojando* significa que Satanás não pôde apoderar-se de nada nem manter nada.

7. Cristo lidou com o poder maligno de Satanás, “para que, por meio da morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo” – Hb 2:14c.  
**Hb 2:14**—Visto, portanto, que os filhos compartilham de sangue e carne, igualmente Ele também participou dos mesmos, para que, por meio da morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo,
  8. Ele entrou na morte, lutou com a morte, venceu o poder da morte e depois emergiu vitorioso sobre tudo.
  9. Que grandioso isso é!
- B. O pronome *Ele* em Colossenses 2:15 refere-se a Deus no versículo 12:  
**Cl 2:15**—Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz.
- Cl 2:12**—tendo sido sepultados com Ele no batismo, no qual fostes também ressuscitados com *Ele* mediante a fé da operação de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos.
1. Quando Cristo estava na cruz, Deus apagou as ordenanças da lei.
  2. A lei que era usada para expor nossa pecaminosidade foi pregada na cruz.
  3. Durante a crucificação de Cristo, houve um conflito espiritual invisível entre Deus e os principados e autoridades: anjos malignos que são subordinados de Satanás e trabalham para ele.
  4. Deus obteve a vitória!
  5. Durante a crucificação de Cristo, a cruz era o centro do universo:
    - a. Deus estava julgando o pecado e todas as coisas negativas e pregando a lei na cruz.
    - b. Ao fazer isso, os principados e autoridades se juntaram em volta de Deus e Cristo.
    - c. Tanto Deus como Cristo estavam trabalhando:
      - (1) A obra de Cristo era a Sua crucificação.
      - (2) A obra de Deus era despojar, despir os principados e as autoridades.
    - d. Os principados e as autoridades que estavam aglomerados ao redor de Deus e de Cristo também estavam trabalhando para interferir.
    - e. Se eles não tivessem pressionado de perto, como Deus poderia tê-los despojado?
    - f. As palavras *despojando os principados e as autoridades* em Colossenses 2:15 indicam que eles estavam bem perto, tão perto como nossas vestes estão do nosso corpo.  
**Cl 2:15**—Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz.
- C. Agora que a lei e os anjos malignos foram colocados de lado, Deus tem um terreno livre e um ambiente pacífico para avivar os Seus escolhidos, os Seus crentes:
1. Ele tem uma atmosfera adequada para levar a cabo a tarefa agradável de dispensar a Si mesmo àqueles que Ele escolheu na eternidade passada.
  2. Como o Espírito que dá vida, o Deus Triúno, tendo despojado os principados e as autoridades, nos dá vida ao dispensar-Se em nosso ser.

## II. Cristo é nossa vida – 3:4; Gl 2:20:

**Cl 3:4**—Quando Cristo, *que é* nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

**Gl 2:20**—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

A. A vida de Deus é a vida de Cristo e a vida de Cristo tornou-se nossa vida – Cl 3:4; Jo 5:26:

**Cl 3:4**—Quando Cristo, *que é* nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

**Jo 5:26**—Pois assim como o Pai tem vida em Si mesmo, assim também deu ao Filho ter vida em Si mesmo;

1. O fato de Cristo ser a nossa vida significa que Ele é subjetivo para nós ao máximo – 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.

**Jo 1:4**—Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

**Jo 14:6**—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

**Jo 10:10**—O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e *a* tenham em abundância.

**1Co 15:45**—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

**Rm 8:10**—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

**Rm 8:6**—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

**Rm 8:11**—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

2. É impossível separar uma pessoa da vida daquela pessoa, porque a vida de uma pessoa é a própria pessoa; assim, dizer que Cristo é nossa vida significa que Cristo tornou-se nós e que nós temos uma só vida e um só viver com Ele – Jo 14:6a; Fp 1:21a.

**Jo 14:6**—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

**Fp 1:21**—Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

3. Com Cristo como a vida dos crentes há três características:

- a. Essa vida é uma vida crucificada – Gl 2:20.

**Gl 2:20**—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

- b. Essa vida é uma vida ressurreta – Jo 11:25.

**Jo 11:25**—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

- c. Essa vida é uma vida oculta em Deus – Cl 3:3; Mt 6:1-6, 16-18.

**Cl 3:3**—Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo em Deus.

**Mt 6:1-6**—<sup>1</sup>Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai que está nos céus. <sup>2</sup>Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: Eles *já* receberam por completo a sua recompensa. <sup>3</sup>Tu, porém, ao dares esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita, <sup>4</sup>para que a tua esmola fique em segredo; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. <sup>5</sup>E, quando orardes, não sereis como os hipócritas, porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: Eles *já* receberam por completo a sua recompensa. <sup>6</sup>Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará.

**Mt 6:16-18**—<sup>16</sup>E, quando jejuardes, não vos mostreis sombrios como os hipócritas, pois desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo: Eles *já* receberam por completo a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai que está em segredo; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará.

- B. Em Gálatas 2:20 vemos a verdade mais básica da economia neotestamentária de Deus:

**Gl 2:20**—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

1. Segundo a economia de Deus, não devemos mais viver; antes, Cristo deve viver em nós.
2. Em Sua economia, a intenção de Deus é que o Deus Triúno processado seja trabalhado em nosso ser para tornar-nos uma pessoa nova, um novo “eu”.
3. Como pessoas regeneradas, temos tanto um velho “eu” como um novo “eu”; o velho “eu” foi terminado, mas o novo “eu” vive:
  - a. O “eu” que foi terminado é o “eu” que estava sem a divindade.
  - b. O “eu” que ainda vive é o “eu” ao qual Deus foi adicionado.
  - c. O velho “eu” não tinha nada de Deus nele, enquanto o novo “eu” recebeu a vida divina.
  - d. O velho “eu” tornou-se o novo “eu” porque Deus como vida foi adicionado a ele.
  - e. O novo “eu” é o “eu” que passou a existir quando o velho “eu” foi ressuscitado e Deus lhe foi adicionado.
4. Nós e Cristo não temos duas vidas; antes, nós temos uma só vida e um só viver:
  - a. Nós vivemos por Ele, e Ele vive em nós – Jo 6:57.

**Jo 6:57**—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

- b. Se nós não vivemos, Ele não vive, e se Ele não vive, nós não podemos viver.
- 5. “Eu,” a pessoa natural, é inclinado a guardar a lei para ser perfeito (Fp 3:6), mas Deus quer que vivamos Cristo a fim de que Deus seja expressado em nós por meio Dele; logo, a economia de Deus é que “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição.  
**Fp 3:6**—quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.
- 6. Guardar a lei é exaltá-la acima de tudo em nossa vida; viver Cristo é fazê-Lo o centro e tudo em nossa vida.